ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA CULTURA DA BANANA

Flávio Alberto Oliva¹
Flávio Aparecido Pontes¹
Maria Lúcia Ribeiro¹
Tassiane Sanchez Calles²
Willian Lucas Mativi²

Resumo: A fruticultura possui algumas particularidades especificas como a forte presença da agricultura familiar e elevada relação trabalho/capital. Exige escolhas racionais e utilização eficiente dos fatores produtivos tais como insumos e equipamentos. Esse processo de tomada de decisão reflete no seu custo total que, por sua vez, impacta nos resultados ótimos da atividade (SOUZA et al., 2010). Nesse sentido, a escolha do produtor deve estar norteada pelas análises macroeconômicas do agronegócio que, no ano de 2016 acumulou um crescimento de 4,48% segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – CEPEA. As maiores altas do valor na produção foram registradas nas culturas de limão (52%), laranja (47,2%), banana (43,4%) e maçã (25,8%). Em valores absolutos, a liderança é da laranja, que concentra 25,1% do valor de produção e da banana (25%) com valor de produção de R\$ 8,4 bilhões. O objetivo deste estudo foi apresentar a apuração de custos e resultados da produção de banana, subsidiando indicadores necessários para tomada de decisão gerencial e estratégica em assentamentos rurais. A metodologia propôs-se a contribuir na organização dos dados obtidas em planilhas adequadas possibilitando assim a apuração confiável dos custos e das receitas e, consequentemente, proporcionando relatórios fidedignos para a tomada de decisão e controle da cultura. O estudo baseou-se em informações e dados quantitativos dos anos de 2016 e 2017. Como resultado, evidenciou-se a viabilidade financeira da fruta. O faturamento anual foi de R\$ 42.567,26, os custos totalizaram R\$ 22.797,04, o lucro foi de R\$ 19.770,22 e a lucratividade de 46,44% configurando o cultivo da banana como adequado para assentamentos e pequenas propriedades.

Palavras-chave: Produção; Custo; Assentamentos; Viabilidade.

¹ Universidade de Araraquara – UNIARA - Programa de Doutorado em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente.

² Universidade do Oeste Paulista.